



PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL PEI-TPC

**(PEI-TPC)
EX-11-2013**



• OBJETIVO DO TREINAMENTO

• ASPECTOS LEGAIS DO PEI-TPC

• CARACTERÍSTICA DO DOCUMENTO

• CONCEITO DA OPERAÇÃO

• ABRANGÊNCIA

• ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE RESPOSTA

• FLUXO DECISÓRIO

• CENÁRIOS ACIDENTAIS

• REGISTROS

• CONCLUSÃO

OBJETIVO

1. Entender como funciona o PEI-TPC;
2. Perceber a importância das atividades de prevenção
3. Conhecer os procedimentos operacionais relativos às respectivas tarefas

FAZ PARTE DO PROGRAMA DE TREINAMENTO DO PEI-TPC

OS ASPECTOS LEGAIS DO PEI-TPC.

O PLANO DE EMERGÊNCIA INDIVIDUAL É UM DOCUMENTO FORMAL QUE ATENDE À LEGISLAÇÃO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL E À NORMA ISO 14000. PEI-TPC ESTÁ DIMENSIONADO PARA ATENDER A QUALQUER INCIDENTE AMBIENTAL RESULTANTE DAS ATIVIDADES DO TPC.

AS CARACTERÍSTICAS DO PEI-TPC

Plano de Emergência Individual (PEI) - Documento ou conjunto de documentos que contenha e descreva os procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição decorrente de suas atividades.

OBJETIVOS do PEI-TPC

Estabelecer os **PROCEDIMENTOS, RESPONSABILIDADES E INFRA-ESTRUTURA** para atendimento de situações de poluição ambiental provocadas por derrames de óleo ou misturas oleosas decorrentes das atividades desenvolvidas no **TPC**, a fim de contribuir para minimizar os impactos da poluição provocada por derrame de óleo sobre o mar.

AS CARACTERÍSTICAS DO PEI-TPC

O PEI É UM “documento ou conjunto de documentos que contem e descreve os procedimentos de resposta da instalação a um incidente de poluição decorrente de suas atividades” (Resolução CONAMA 398-/08 – art 2º item XXII).

DOCUMENTO OPERACIONAL

CENÁRIOS E MEDIDAS DE CONTROLE

PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

O PEI-TPC POSSUI DUAS PARTES

- SUMÁRIO
- PARTE 1
- ANEXOS

PARTE 1

- **CAPÍTULO 1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA**
- **CAPÍTULO 2 – CENÁRIOS ACIDENTAIS**
- **CAPÍTULO 3 – PROCEDIMENTO DE RESPOSTA**
- **CAPÍTULO 4 – PROCEDIMENTO DE ENCERRAMENTO**
- **CAPÍTULO 5 – FIGURAS**
- **CAPÍTULO 6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PARTE 2

- ANEXO A - GLOSSÁRIO DE TERMOS
- ANEXO B – INFORMAÇÕES REFERENCIAIS
- ANEXO C – DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS
- ANEXO D – PLANO DE COMUNICAÇÕES
- ANEXO E – COMPONENTES DA EOR
- ANEXO F – FISPQ
- ANEXO G - DIRETRIZES AMBIENTAIS PARA AS EMBARCAÇÕES
- ANEXO H – ART TPC
- ANEXO I – CONTRATO RECUPERAÇÃO DE ANIMAIS

CONCEITO DA OPERAÇÃO

 FASE DA PREVENÇÃO

 FASE DA PREPARAÇÃO

 FASE DO COMBATE

 FASE DA DESMOBILIZAÇÃO

 FASE DE AÇÕES SUPLEMENTARES (ECOSSISTEMAS ATINGIDOS)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SITUAÇÃO

• Bom acesso terrestre

• Facilidade de disponibilizar o apoio a partir de terra e do mar para emprego nas atividades de resposta

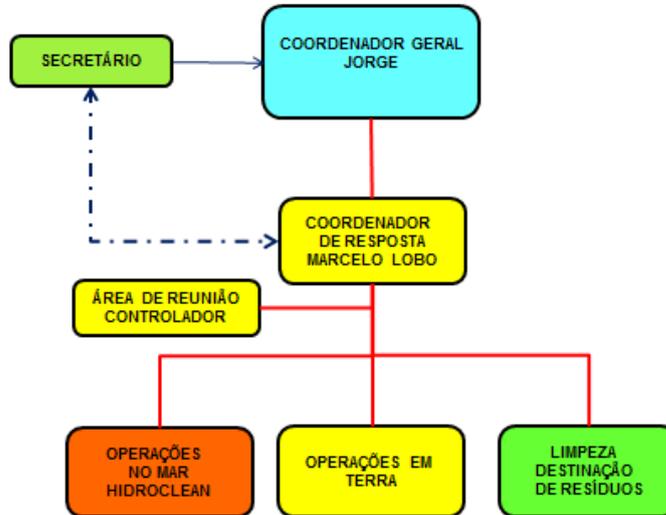
• Área boa de manobra (águas protegidas na área interna da baía de aratu, pouca movimentação de embarcações)



PROTEÇÃO DE ECOSISTEMAS



STAFF OPERACIONAL



PRIORIDADES DO PEI-TPC

- SALVAGUARDAR A VIDA HUMANA
- ISOLAR, CONTER E RECOLHER A MANCHA FLUTUANDO
- PROTEGER OS ECOSISTEMAS ADJACENTES AO TPC
- RECUPERAR OS ECOSISTEMAS ATINGIDOS
- RETORNAR O TPC À CONDIÇÃO NOMINAL DE OPERAÇÃO
- PRESERVAR E MANTER A IMAGEM E REPUTAÇÃO DO TPC

Vazamento nos EUA. Após perder metade do valor, BP procura investidores

05/07/2010 - 00h00 (Outros - A Gazeta)

A petroleira britânica BP Plc está em busca de um investidor estratégico para assegurar sua independência no caso de uma oferta hostil de compra em meio à sua luta para controlar um devastador derramamento de petróleo na parte norte

americana do Golfo do México, disseram jornais ontem.

O jornal britânico "Sunday Times" disse que negociadores contratados pela BP estavam buscando interessados em levar

Eike enfrenta processos ambientais

No grupo EBX, o campeão é o Porto do Açú, com 13 investigações e duas ações

no Estado. A solução encontrada foi levá-lo para o Rio. As obras agora estão avançando, mas o novo local escolhido, o complexo portuário de Eike no Açú, também tem sua licença ambiental questionada pelo Ministério Público Federal.

"Os problemas no licenciamento no País causam uma série de atrasos, inviabilizam o próprio investimento ou o tornam mais caro. Há todo um custo de atraso", diz o diretor do Centro

grupo EBX.

Monteiro disse que a companhia se protege de possíveis prejuízos que os entraves ambientais possam causar aos projetos do grupo adotando uma postura de transparência e atendendo a todos os pedidos das investigações em curso. "Temos duas pre-

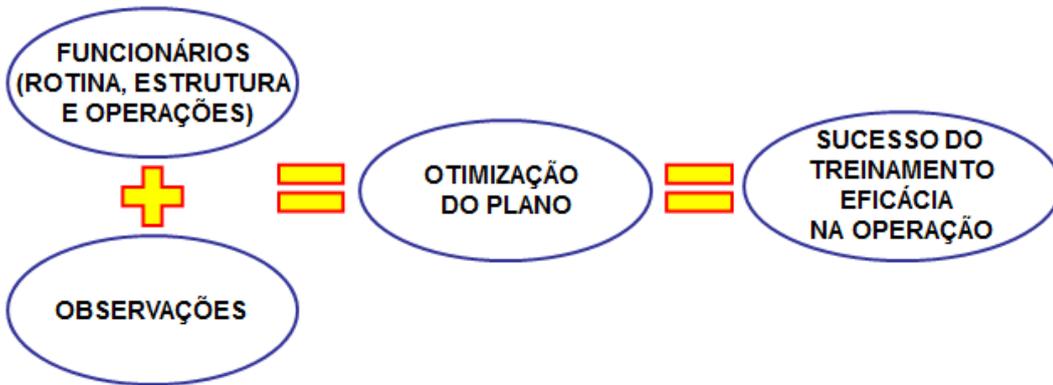
• Processos

33

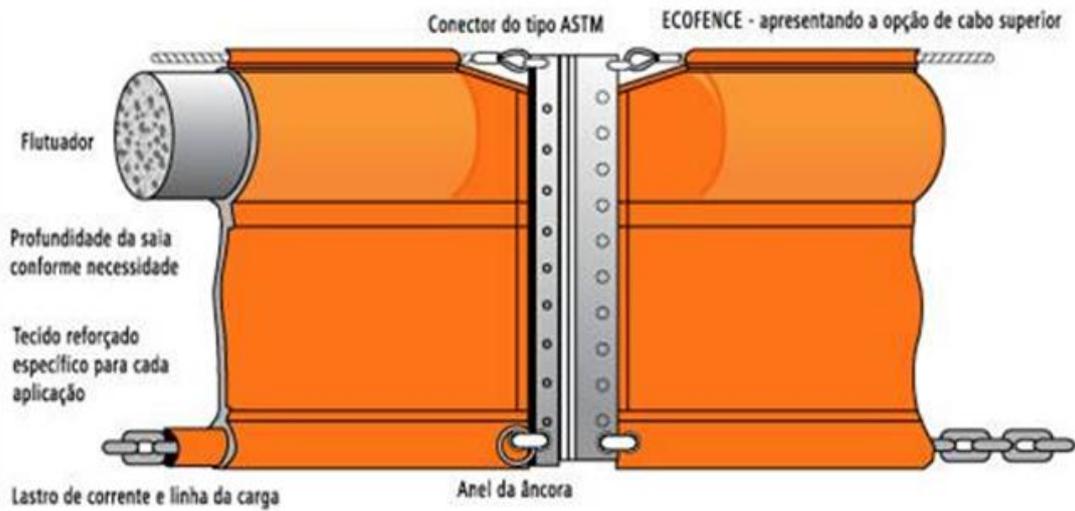
TAREFAS DA EOR

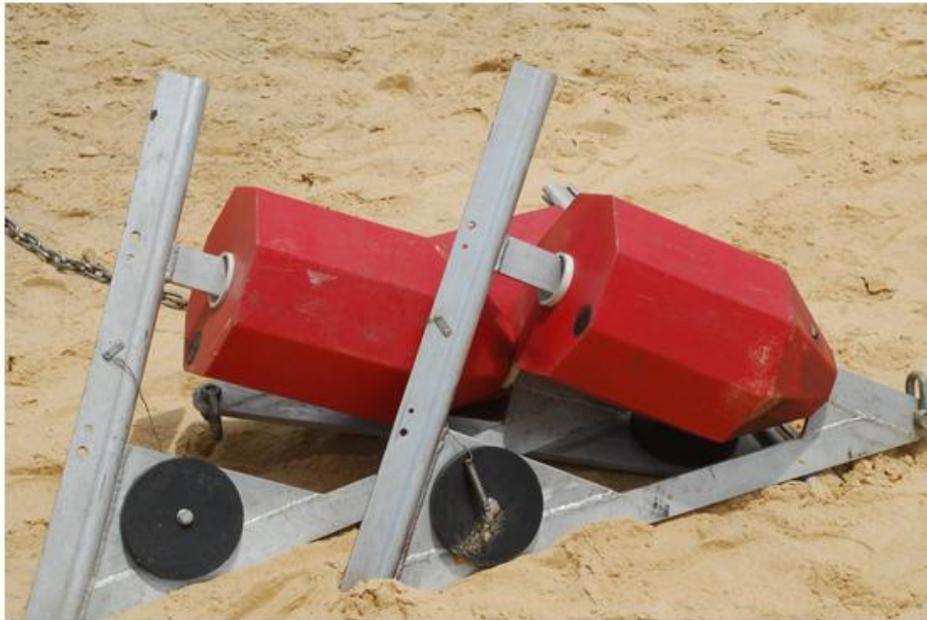
- AVALIAR A SITUAÇÃO INICIAL
- ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PARA O COMBATE À EMERGÊNCIA
- DEFINIR AS PRIORIDADES
- REGISTRAR AS AÇÕES
- ENCERRAR A SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- RESTABELECER A SITUAÇÃO DE PRONTIDÃO DO PEI-TPC

É FUNDAMENTAL A PARTICIPAÇÃO DOS BRIGADISTAS



BARREIRAS DE CONTENÇÃO FLUTUANTES

































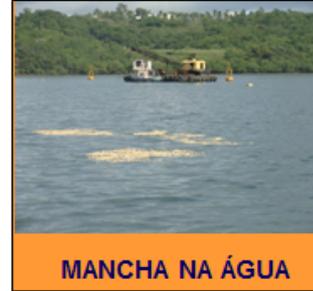








 SISTEMA DE ALERTA



 PRODUZ

 ALARME INICIAL

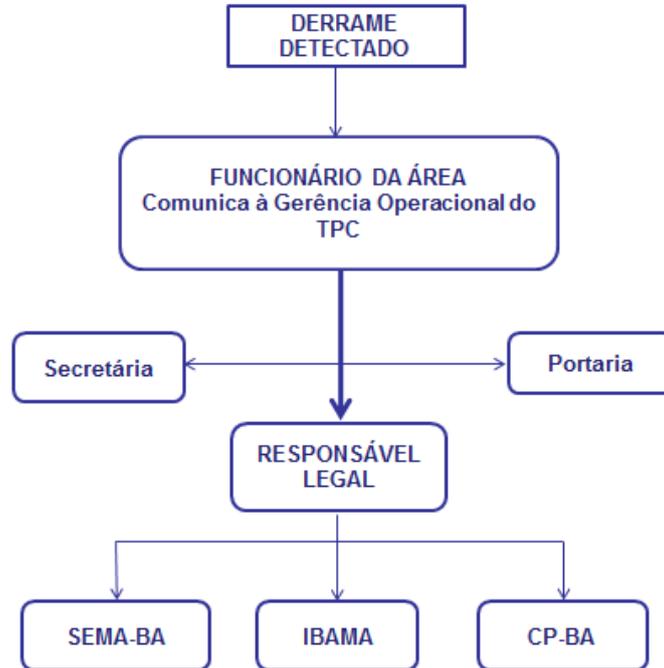
PROCEDIMENTOS DE COMUNICAÇÕES

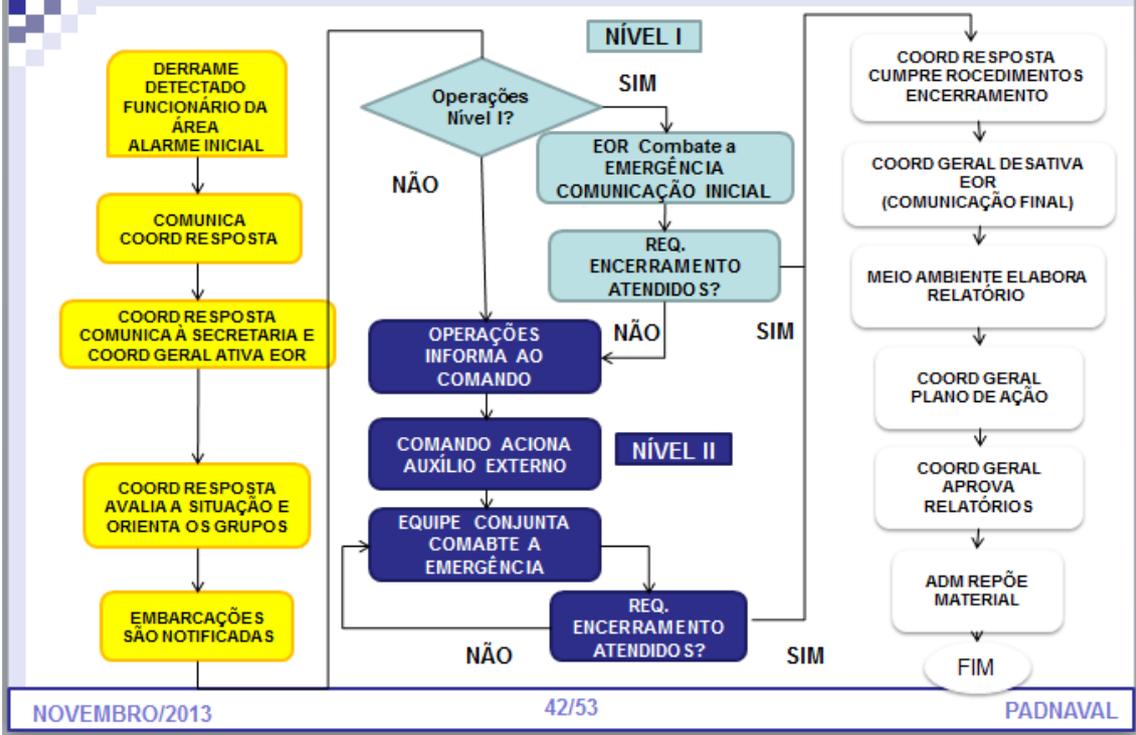
 COMUNICAÇÃO INICIAL.

 COMUNICAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO.

 COMUNICAÇÃO DE ENCERRAMENTO.

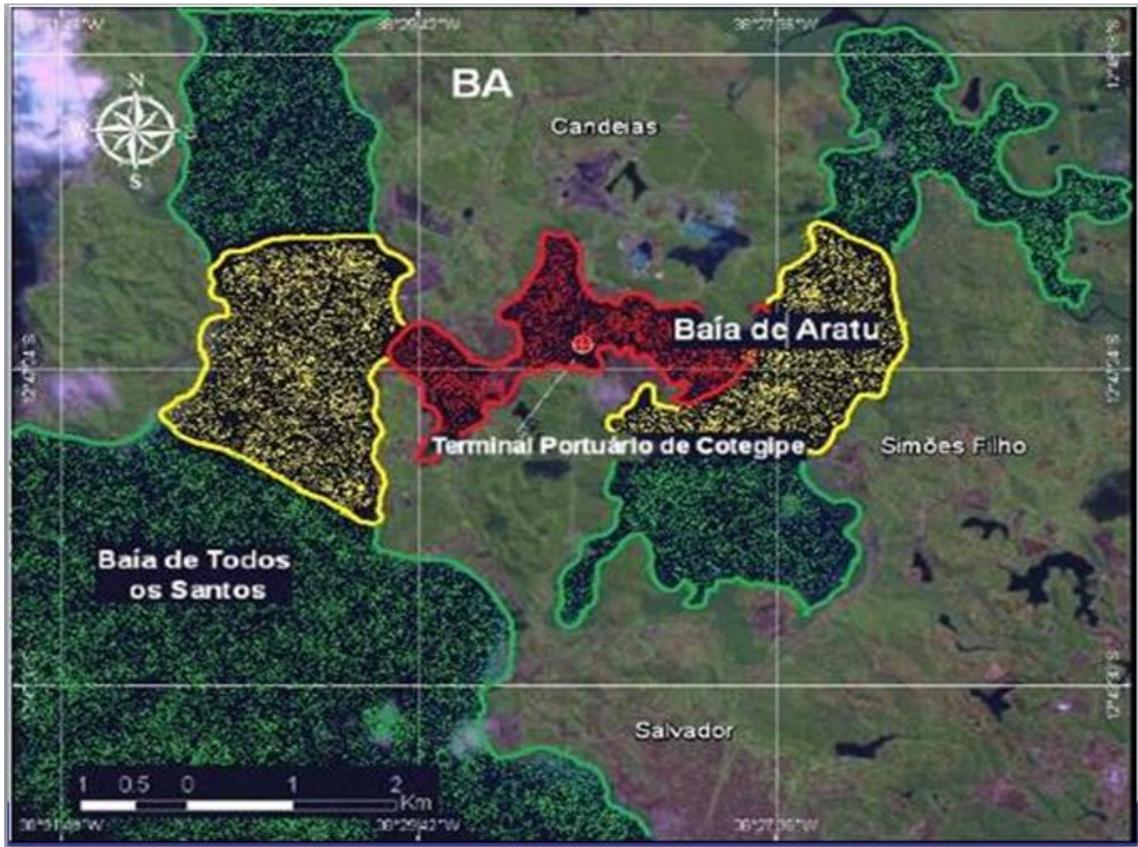
 RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL





REGIÃO SENSÍVEL AMBIENTALMENTE









5 – CENÁRIOS IDENTIFICADOS – MEDIDAS DE CONTROLE

FATO OU ACIDENTE DA NAVEGAÇÃO ENVOLVENDO EMBARCAÇÃO NAVIO GRANELEIRO QUE REDUNDE EM AVARIA ESTRUTURAL DA EMBARCAÇÃO.

FATO OU ACIDENTE DA NAVEGAÇÃO ENVOLVENDO REBOCADORES DE PORTO QUE RESULTEM EM AVARIA ESTRUTURAL DA EMBARCAÇÃO.

FALHA NOS PROCEDIMENTOS DE TRANSFERÊNCIA INTERNA DE ÓLEO NAS EMBARCAÇÕES ATRACADAS NO TPC.

FALHA NO PROCEDIMENTO DE RETIRADA DE RESÍDUO OLEOSO DOS NAVIOS ATRACADOS.

AVARIA ESTRUTURAL DO TANQUE DE ÓLEO DIESEL DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO.

TÉCNICAS DE CONTENÇÃO E RECOLHIMENTO

TÉCNICAS DE LIMPEZA DE ECOSISTEMAS PRÓXIMOS

COSTÃO ROCHOSO ARTIFICIAL

MANGUEZAL

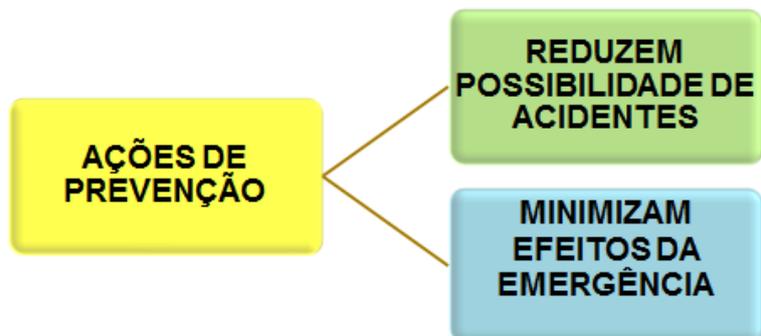
PRAIA ARENOSA E CASCALHO

SISTEMA DE REVISÃO DO PEI-TPC

- A ANÁLISE DE UM RELATÓRIO DE INCIDENTE AMBIENTAL (REAL OU EXERCÍCIO) ASSIM O INDICAR;
- NOVAS INSTALAÇÕES OU ATIVIDADES FOREM INCORPORADAS AO TERMINAL PORTUÁRIO DE COTEGIPE;
- UMA AVALIAÇÃO DE RISCO ASSIM O RECOMENDAR;
- OUTRAS SITUAÇÕES, A CRITÉRIO DO ÓRGÃO AMBIENTAL COMPETENTE, DESDE QUE JUSTIFICADO TECNICAMENTE.

CONCLUSÕES

- O PEI É UMA EXIGÊNCIA LEGAL
- O PEI É UMA FERRAMENTA DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL
- O GRAU DE PRONTIDÃO DA EQUIPE GARANTE O SUCESSO DA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS PRECONIZADAS NO PLANO E A EFICÁCIA DO PEI
- O TREINAMENTO DA EQUIPE ASSEGURA UM ESTADO ADEQUADO DE PRONTIDÃO E O NÍVEL ADEQUADO SERÁ ALCANÇADO COM TREINAMENTOS CONTÍNUOS
- PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA REQUEREM EQUIPES BEM TREINADAS



A PREVENÇÃO DEVE SER NOSSO PRINCIPAL FOCO

AS AÇÕES PREVENTIVAS SÃO FUNDAMENTAIS

OBRIGADA A TODOS

CONTATO

mdapadilha@gmail.com
maira@aguibranca.com.br
maira.duarte@samprojetos.com

